**MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DE BELO HORIZONTE E PETROBRAS APRESENTAM**

**19a CineBH - Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte**

**16th Brasil CineMundi – Internacional Coproduction Meeting**

**23 a 28 de setembro de 2025**

**FILME URUGUAIO “QUEMADURA CHINA” É O VENCEDOR
DA MOSTRA TERRITÓRIO, SEÇÃO COMPETITIVA DA CINEBH**

*Outros filmes latino-americanos foram agraciados no encerramento; no Brasil CineMundi, júri oficial escolhe “Filhas do Mangue”, projeto de Alagoas. Outras propostas venceram categorias de parceiros para fomento a coprodução e desenvolvimento*

A **19ª CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte** anunciou, na noite de domingo, 28 de setembrol, os filmes premiados da **Mostra Território** e os projetos contemplados no **Brasil CineMundi - 16th International Coproduction Meeting.** A cerimônia de encerramento do evento aconteceu no Cine-Theatro Brasil. O prêmio de **melhor filme** da Mostra Território foi para “*Quemadura China”*, produção do Uruguai dirigida por Verónica Perrotta. Pela justificativa do júri oficial, a obra “ousa encarar de frente a fragilidade, lembrando-nos de que os corpos guardam memória e de que, mesmo na perda, pulsa a ternura”. A decisão destacou ainda “a beleza nascida do imperfeito, a ousadia estética e a entrega absoluta de seus intérpretes” e ressaltou a maneira como o filme entrelaça “o íntimo com o coletivo, o grotesco com o lírico, o teatral com o cinematográfico, num gesto de radical originalidade”.

Na categoria **Melhor Presença**, na qual o júri pode escolher livremente, foi escolhido o elenco de “*Chicharras”*, do México, dirigido por Luna Marán. A justificativa apontou que a obra retrata “atos de resistência dentro do território que percorre” e que experimenta “possibilidade de reinventar seus processos criativos e romper com as hierarquias individuais do cinema”. Foi apontada a consciência coletiva da produção: “Fazer filmes é um processo conjunto capaz de retratar a complexidade e o encanto de uma comunidade”.

O júri deu ainda um **destaque** à montagem de “*Huaquero”*, do Peru, dirigido por Juan Carlos Donoso Gómez. Foi enfatizado o caráter político e a densidade histórica do filme, que constitui “uma arqueologia de terras ainda habitadas por mistérios a serem revelados; uma síntese de oito anos que nos lembra que a verdadeira escrita do cinema está na articulação de suas imagens e sons”. A decisão destacou a capacidade do filme de “tornar visível o invisível, como na alquimia da prata, onde os halos ocultos na emulsão se revelam e se transformam em matéria perceptível”.

O **Prêmio Abraccine**, dado por críticos de cinema, foi para “*Punku”*, também do Peru, dirigido por Juan Daniel Fernández Molero e descrito como “uma refinada arquitetura do (in)consciente, entre memória, sonho, mito e realidade”. O júri ressaltou a força do feminino na condução da narrativa, que revela “um território íntimo e múltiplo, em que corpos e paisagens se transformam em matéria poética e perturbadora”. A Abraccine ainda conferiu uma **menção honrosa** a “*Chicharras”*, reconhecendo a vitalidade do filme “ao nos envolver em uma comunidade viva e autônoma, que, mesmo diante das caravelas perenes do colonialismo, afirma-se como um corpo político coletivo e insubmisso, uma verdadeira inspiração”.

**BRASIL CINEMUNDI**

A 16ª edição do Brasil CineMundi também anunciou os projetos premiados em suas diferentes categorias, vindos dos vários parceiros que compõem a programação do encontro e colaboram nos processos de parceria, coprodução e fomento para o cinema do futuro.

O **prêmio principal do júri oficial**, formado por Luana Melgaço, Jorge Cohen e Juliette Lepoutre, foi concedido ao alagoano “*Filhas do Mangue”*, escrito e dirigido por Stella Carneiro e produzido por Rafhael Barbosa (La Ursa Cinematográfica, Alagoas). O júri destacou que o projeto traz “uma voz jovem, promissora e profundamente singular” ancorando-se em vivências íntimas e familiares que, contadas com humor e ternura, ecoam debates mais amplos sobre preservação ambiental, assimetrias regionais e irreverência das novas gerações. “Trata-se de um cinema que “nasce nas margens de uma lagoa, em um estado ainda pouco representado, mas que, pela sua especificidade, tem o poder de dialogar com audiências maiores”.

Na categoria **Work in Progress**, o Prêmio O2 Pós reconheceu *O Filho da Puta*, a ser dirigido por Erica Maradona, Otto Guerra, Sávio Leite e Tânia Anaya, com produção de Cissa Carvalho, Elisa Rocha e Tatiana Mitre. A escolha chamou atenção pela “narrativa sólida e envolvente, conduzida com humor ácido e estética crua” e ressaltou que “mais do que uma viagem física, a obra é um percurso de identidade e afirmação”. Já o **Prêmio Mistika** foi para “*Lusco-Fusco”*, de Bel Bechara e Sandro Serpa, produzido por Rafaella Costa, pela “sensibilidade em abordar feminismo e violência contra a mulher” e por sua “coragem em demonstrar esperança mesmo nos territórios mais sombrios”.

O prêmio **The End** foi para “*A Fabulosa Máquina do Tempo”*, com direção de Eliza Capai e produzido por Mariana Genescá. O reconhecimento veio por sua “capacidade de unir potência artística e relevância social” e por oferecer “um olhar sensível sobre a infância feminina no sertão do Piauí, revelando como imaginação e ludicidade se tornam ferramentas de resistência”. Na categoria **Foco Minas**, o prêmio Cinecolor/CTAV/Edina Fujii/Parati Films foi de “*Arrudas”*, de Matheus Moura, com produção de Antonio Pedroni e roteiro de Ian Chang. A justificativa ressaltou que o projeto “nos confronta com a vulnerabilidade de nossas próprias estruturas sociais” e que transforma “a dor em poesia e o caos em uma reflexão lúcida sobre nossa fragilidade compartilhada”.

*“Você? Mãe?”*, direção de Daniel Gonçalves e Nathalia Santos e produzido por Dani Nascimento, Daniel Gonçalves, Roberto Berliner e Sabrina Garcia, foi agraciado em mais de uma premiação por júris distintos. Recebeu o **DocBrasil,** pelo “potencial de transformar o íntimo em universal e o pessoal em político” e pela relevância das questões sobre maternidade e capacitismo, e o **Prêmio Conecta**, pela “coragem em desafiar convenções visuais com uma estética que parte da perspectiva de uma pessoa cega e de uma cineasta com deficiência motora”. Além disso, “*Você? Mãe?”* conquistou o **Prêmio DocSP** pela “continuidade de uma carreira criativa que amplia perspectivas de viver e experimentar o mundo”.

Já o **DocSP Study Center** foi para “*Tomba Homem”*, de Gibi Cardoso, produzido por Lucas Uchôa e Victória Morais, pela importância de resgatar “a história de vida de referência em BH no movimento LGBTQIA+ e na resistência à ditadura”. O prêmio **FIDBA** #Link contemplou “*Febre Tropical”*, de Andy Malafaia e Carolina Hofs, pela advertência histórica “em um momento em que discursos autoritários ressurgem”.

O **Nuevas Miradas** selecionou “*Toshi Voltou do Japão”*, direção de Marcos Yoshi e produzido por Rica Saito, por abrir “um espaço de reflexão sobre a experiência silenciada de uma geração de homens imigrantes atravessados pelo sofrimento mental”. Já o **RIDM** foi atribuído a “*Enquanto te Escrevo a Paisagem Muda”*, de Anna Lu Machado e Artur Monteiro, produção de Thaís Vidal, por “reinventar a road movie como cartografia afetiva e ecológica” e por entrelaçar “memória e amizade em uma narrativa poética que denuncia os impactos ambientais do nosso tempo”.

O **Prêmio Burning** foi para “*Soberbo”*, de Camila Matos e Juliana Antunes, pela ousadia de entrelaçar “ficção, fantasia e experimentalismo a partir de um mito urbano de Belo Horizonte”. Já o **WCF – World Cinema Fund** premiou “*Sapatour”*, direção de Gab Laurenzato e produzido por Well Darwin, por ser “uma celebração rebelde e vibrante, com enorme potencial de ressonância global”.

O **MAFF/Projeto Paradiso** foi para “*Diamante, o Bailarina”*, direção de Pedro Jorge e produzido por Heverton Lima, pela “capacidade de promover a inclusão social ao refletir realidades muitas vezes invisibilizadas” e por inspirar “uma cultura de respeito e aceitação em todas as formas de ser e viver”. Já o coletivo **Filmes de Plástico**, que concedeu prêmios de incentivo, dividiu sua contribuição em duas distinções: um especial para “*Brilhante”*, de Carol Silva e Karen Suzane, pela originalidade e relevância LGBTQIAPN+, e o Prêmio Principal para “*Omágua Kambeba”*, de Adanilo e produzido por Ítalo Bruce, por ser “um projeto ambicioso e ousado, capaz de renovar a cinematografia brasileira”.

**LISTA DE PREMIADOS**

Mostra Território

**Longa-metragem:** *Quemadura China*, Uruguai, direção de Verónica Perrotta

**Melhor Presença:** *Chicharras*, México, direção de Luna Marán

**Destaque do Júri (Montagem)**: *Huaquero*, Peru, direção de Juan Carlos Donoso Gómez

**Prêmio Abraccine**: *Punku*, Peru, direção de Juan Daniel Fernández Molero

Brasil CineMundi

**Júri Oficial***Filhas do Mangue* (AL) — direção de Stella Carneiro, produção de Rafhael Barbosa

**WIP – O2 Pós***O Filho da Puta* (MG / RS) — direção de Erica Maradona, Otto Guerra, Sávio Leite e Tânia Anaya; produção de Cissa Carvalho, Elisa Rocha e Tatiana Mitre

**WIP – Mistika***Lusco-Fusco* (SP) — direção de Bel Bechara e Sandro Serpa; produção de Rafaella Costa

**WIP – The End***A Fabulosa Máquina do Tempo* (RJ) — direção de Eliza Capai; produção de Mariana Genescá

**Foco Minas***Arrudas* (MG) — direção de Matheus Moura; produção de Antonio Pedroni e Matheus Moura

**DocBrasil***Você? Mãe?* (RJ) — direção de Daniel Gonçalves e Nathalia Santos; produção de Dani Nascimento, Daniel Gonçalves, Roberto Berliner e Sabrina Garcia

**Conecta***Você? Mãe?* (RJ) — direção de Daniel Gonçalves e Nathalia Santos; produção de Dani Nascimento, Daniel Gonçalves, Roberto Berliner e Sabrina Garcia

**DocSP***Você? Mãe?* (RJ) — direção de Daniel Gonçalves e Nathalia Santos; produção de Dani Nascimento, Daniel Gonçalves, Roberto Berliner e Sabrina Garcia

**DocSP Study Center** *Tomba Homem* (MG) — direção de Gibi Cardoso; produção de Lucas Uchôa e Victória Morais

**FIDBA #Link***Febre Tropical* (SP) — direção de Andy Malafaia e Carolina Höfs; produção de Leonardo Mecchi

**Nuevas Miradas***Toshi Voltou do Japão* (SP) — direção de Marcos Yoshi; produção de Rica Saito

**RIDM***Enquanto te Escrevo a Paisagem Muda* (PE) — direção de Anna Lu Machado e Artur Monteiro; produção de Thaís Vidal

**Burning***Soberbo* (MG) — direção de Camila Matos e Juliana Antunes; produção de Juliana Antunes

**MECAS***Omágua Kambeba* (AM) — direção de Adanilo; produção de Ítalo Bruce

**WCF – World Cinema Fund***Sapatour* (SP) — direção de Gab Lourenzato; produção de Well Darwin

**MAFF / Projeto Paradiso***Diamante, o Bailarina* (SP) — direção de Pedro Jorge; produção de Heverton Lima

**Filmes de Plástico – Prêmio Especial***Brilhante* (MG) — direção de Carol Silva e Karen Suzane; produção de Carol Silva

**Filmes de Plástico – Prêmio Principal***Omágua Kambeba* (AM) — direção de Adanilo; produção de Ítalo Bruce

\*\*\*

**A 19ª CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte e o 16º Brasil CineMundi** integram o Cinema sem Fronteiras 2025 – programa internacional de audiovisual idealizado pela **Universo Produção** e que reúne também a **Mostra de Cinema de Tiradentes** (centrada na produção contemporânea, em janeiro) e a **CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto** (que difunde o audiovisual como patrimônio e ferramenta de educação, em junho).

\*\*\*

**SERVIÇO**

**19a CINEBH - MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE BELO HORIZONTE**

**16º BRASIL CINEMUNDI – ENCONTRO INTERNACIONAL DE COPRODUÇÃO**

**23 a 28 de setembro de 2025 | PROGRAMAÇÃO GRATUITA**

**Fundação Clóvis Salgado** (Cine Humberto Mauro, Sala João Ceschiatti, Sala Juvenal Dias, Jardim Interno e Jardim do Parque); **Cine Theatro Brasil** (Grande-Teatro e o Teatro de Câmara), **Sala de cinema do Minas Tênis Clube, Cine Belas Artes, Cine Santa Tereza,** **Teatro Sesiminas,** **Praça da Liberdade e Casa da Mostra**

**LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA**

**ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DA LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA DE BELO HORIZONTE**

Patrocínio Master: **Petrobras**

Patrocínio: **Caixa, Rede Mater Dei de Saúde, Itaú, Prefeitura de Belo Horizonte, Codemge/Governo de Minas Gerais**

Idealização e realização: **UNIVERSO PRODUÇÃO**

**MINISTÉRIO DA CULTURA | GOVERNO FEDERAL DO LADO DO POVO BRASILEIRO**

**\*\*\***

**I**nformações pelo telefone: (31) 3282-2366

No Instagram: [@universoproducao](https://www.instagram.com/universoproducao/)

No Youtube: [Universo Produção](https://www.youtube.com/channel/UCaikc9czwiws39fvlHX-RpA)

No Twitter: [@universoprod](https://twitter.com/universoprod)

 No Facebook: [brasilcinemundi](https://www.facebook.com/brasilcinemundi)/[cinebh](https://www.facebook.com/cinebh) / [universoproducao](https://www.facebook.com/universoproducao/)

No LinkedIn: [universo-produção](https://www.linkedin.com/company/universo-produ%C3%A7%C3%A3o/)

**Site oficial do evento:** [www.cinebh.com.br](http://www.cinebh.com.br/)

Link para fotos |[**https://www.flickr.com/photos/universoproducao/**](https://www.flickr.com/photos/universoproducao/)

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Universo Produção** - Laura Tupynambá– (31) 3282.2366 -imprensa@universoproducao.com.br

Jozane Faleiro - (31) 992046367 - jozane@luzcomunicacao.com.br

Wandra Araújo - (31) 999645007 - imprensa@luzcomunicacao.com.br

Eliz Ferreira - (11) 991102442 - eliz@atticomunicacao.com.br

Valéria Blanco - (11) 991050441 - atticomunicacao1@gmail.com

Produção de textos: Marcelo Miranda e Luz Comunicação